



O COVID-19 COMO FATOR LIMITADOR NO RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA

ANA ALICE LEMOS LIMA; MANUELLA TELES FERNANDES DE LIMA; EDUARDO GERMANO TEIXEIRA; ANA CAROLINA TAVARES CAVALCANTI; MARCELO CARVALHO VENTURA FILHO

Introdução: No Brasil, a principal estratégia para o rastreio do câncer de mama é a mamografia, porque permite um rastreio efetivo e o tratamento precoce. Entretanto, em virtude do medo, da dificuldade de agendamento, da interrupção do atendimento nas unidades de saúde e do lockdown característicos do período pandêmico, o COVID-19 provocou uma redução significativa do número de exames de mamografia e, consequentemente, do exame histopatológico de mamas configurando-se como fator limitador ao rastreio do carcinoma mamário entre as mulheres brasileiras. Destarte, foram necessários dois anos para reestabelecer os índices pré-pandêmicos. **Objetivos:** Analisar como a pandemia da COVID-19 afetou o rastreio do câncer de mama no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, transversal, com abordagem quantitativa a partir de dados coletados do Brasil através do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no período de 2019 a 2022. **Resultados:** Observou-se uma redução de 39,11% nos exames de mamografia entre os anos de 2019 e 2020, seguido por um aumento de 43,47% com relação aos anos de 2020 a 2021. Paralelamente, houve também uma redução de 19,62% nos exames histológicos de mama entre os anos de 2019 e 2020 e a quantidade de exames se manteve entre os anos 2020 e 2021. Considerando 2022, tanto os exames de mamografia quanto os histológicos tiveram um aumento em relação ao ano anterior de 23,15% e 31,5%, respectivamente. **Conclusão:** A pandemia do COVID-19 influenciou negativamente o rastreio de câncer de mama no Brasil. Quando comparado a 2019, o primeiro ano do período pandêmico reduziu abruptamente o número dos exames histopatológicos de mama e de mamografia realizados. Apesar disso, em 2022, a queda dos índices foi recuperada e superou os valores pré-pandêmicos.

Palavras-chave: Câncer de mama, Mamografia, Covid-19, Pandemia, Carcinoma mamário.